

# O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



SIMÕES FILHO

## Trabalhadores demitidos pela Gerdau aprovam acordo

Em assembleia realizada nesta sexta-feira (28), na sede da Federação dos Metalúrgicos da Bahia, os trabalhadores demitidos da Gerdau aprovaram um acordo adicional de benefícios à rescisão. Esse acordo é um pacote de benefícios com o objetivo de minimizar os impactos das demissões causadas pelo fechamento da unidade da Aciaria, na planta de Simões Filho.

Desde o anúncio das demissões, o Sindicato trabalhou intensamente para reverter as dispensas e buscar outra alternativa, para preservar o emprego dos trabalhadores. Mas, a Gerdau alegou dificuldade no mercado de aço e que o fechamento era inevitável.

Com isso, a luta do Sindicato foi garantir um acordo para os demitidos, que inclui salários adicionais e plano de saúde por seis meses, entre outros itens. Esse acordo vale até o dia primeiro de março de 2015, estendido a todos os funcionários da planta.

Os trabalhadores, junto com o Sin-

dicato, entenderam que a situação era irreversível e que essas ações conquistadas vão diminuir os impactos das demissões. Por isso, o pacote foi aprovado por unanimidade na assembleia.

Após a assinatura do acordo, o Sindicato dará início às homologações dos trabalhadores no STIM Simões

Filho, com acompanhamento dos diretores da entidade e do escritório Jurídico, conforme agendamento a ser divulgado.

Para maiores informações, ligue para o telefone (71) 3296-1750. O Sindicato fica na Avenida Luiz Eduardo Magalhães, 251, Centro de Simões Filho.



Em assembleia, trabalhadores aprovaram acordo por unanimidade

### NEGOCIAÇÃO

## Acordo garante reajuste na cesta básica da Cameron

Os trabalhadores da Cameron podem comemorar. O Sindicato fechou um importante acordo sobre cesta básica, que representa um aumento de 166% em relação ao valor anterior. O reajuste passa a valer a partir de janeiro do próximo ano.

Essa conquista é fruto de um longo período de negociação entre o Sindicato e a empresa, que atendeu um pleito antigo que era implementar uma cesta

básica baseada no estudo do DIEESE.

Outra grande conquista, que contempla principalmente as metalúrgicas, é o auxílio creche, que hoje pela Convenção Coletiva é pago por período de 1 ano após o regresso da licença maternidade. Mas, na Cameron, planta de Simões Filho, esse prazo foi ampliado para 2 anos.

“Várias são as dificuldades que as mulheres ainda enfrentam no acesso ao mundo do trabalho, como a ma-

nutenção de suas atividades laborais após o retorno da licença maternidade. Por isso, termos conquistado essa vitória foi um avanço muito significativo e considero uma grande vitória para as mulheres”, explica Valéria Possagua, diretora do STIM Simões Filho.

Em dezembro, uma nova pauta será discutida: o calendário de compensações de 2015, uma tarefa conjunta com os trabalhadores da planta.

## DENÚNCIA

# Bosch não paga plano de saúde e trabalhador fica sem atendimento

O Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho tem recebido diversas denúncias dos trabalhadores da Bosch sobre a falta de pagamento do plano de saúde (AMIL, DA LINHA MEDIAL

SAÚDE). Com isso, muitos funcionários e seus dependentes estão sem atendimento médico. Gente que até mesmo estava com consulta marcada em clínicas e hospitais, foi surpreendi-

da e ficou sem atendimento.

Segundo o Sindicato, ainda assim a Bosch solicitou que os trabalhadores paguem as faturas que depois serão reembolsados. Um absurdo.

## BRASIL

## Descanso de 15 minutos antes de hora extra

Por maioria de votos, o Supremo Tribunal Federal (STF) validou o Artigo 384 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que obriga as empresas a conceder 15 minutos de descanso para mulheres antes do cumprimento de hora extras.

A decisão é resultado do julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 658312, com repercussão geral reconhecida, de uma empresa de Santa Catarina, que alegou ofensa ao princípio da isonomia. De acordo com a empresa, como a medida não pode ser aplicada aos homens, a norma estimula a diferenciação em razão do sexo. Por 5 votos a 2, a maioria dos ministros seguiu posição do relator, ministro Dias Toffoli. No entendimento do ministro, não há tratamento arbitrário.



Chapa 1 Garra Metalúrgica CTB obteve mais de 98% da preferência dos trabalhadores

## VOTAÇÃO

## Chapa 1 vence eleição em Camaçari

Os trabalhadores elegeram a Chapa 1 - Garra Metalúrgica CTB, com 3.875 mil votos (98,67%), para comandar o STIM Camaçari na próxima gestão. O presidente é Júlio Bonfim, funcionário da Benteler. Nos dias 26 e 27 de novembro, os trabalhadores depositaram o voto de confiança em um projeto que tem dado frutos importantes para a categoria. "Prova disso é o pagamento da maior PLR e reajuste entre as montadoras do país. A nossa base é a única que conseguiu manter o pagamento do abono. Com toda a instabilidade no mercado, evitamos demissão em massa e garantimos a empregabilidade", explica Júlio Bonfim.

## VALE CULTURA

## Ministério da Cultura se reúne com a Fetim

Representantes da Fetim e dos sindicatos de base se reuniram na sexta-feira (28), com membros do Ministério da Cultura, em Salvador. O assunto foi o "Vale Cultura", projeto do governo federal que garante R\$ 50,00 para o trabalhador que ganhe até 5 salários mínimos. O valor pode ser utilizado para compra de livros e CD's, ingressos de shows, peças, cinema e muito mais.

O secretário de Fomento e Incentivo à Cultura, Ivan Domingues das Neves, explicou as empresas precisam aderir ao programa para atender aos funcionários. O projeto já beneficia 42 milhões de trabalhadores e a tendência é crescer ainda mais nos próximos anos.

## EXPEDIENTE

### O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade. Edição fechada em 28/11/2014

Presidente: Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação: Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação:

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Ilustrações: Rezende

Impresso na Gráfica da FETIM

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600 / STIM - Camaçari

(71) 9979-1745 / STIM - Candeias

(71) 3625-1008 / STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985 / Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750 / STIM - Simões Filho

SIMÕES FILHO

## Acordo sobre compensação de horas na Gerdau

Após várias rodadas de negociação com a Gerdau, mediadas pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, a pedido do Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho, foi fechado um acordo sobre o descumprimento das cláusulas de tolerância para atrasos e chegada dos carros de turnos, fato reconhecido pela empresa.

O acordo estabelece que a Gerdau vai abater 25 horas do saldo negativo de horas de todos os trabalhadores. Segundo o Sindicato, os constantes atrasos na saída dos ônibus precisavam de uma solução urgente, conseguida através da negociação.

O Sindicato finalizou o acordo para que a empresa ajuste todos os horários de chegada dos carros do turnos e vitória, em mais uma demonstração da garra do STIM Simões Filho na defesa dos direitos dos trabalhadores na Gerdau/Usiba.

NEGOCIAÇÃO

## Trabalhadores da Durit querem PLR, e não migalhas

O clima de insatisfação na Durit está cada vez pior. Tudo por conta da falta de sensibilidade e intransigência da empresa na mesa de negociação. Até agora, a Durit apresentou uma proposta de PLR muito abaixo da expectativa dos funcionários. Os trabalhadores rejeitaram a proposta da empresa nas últimas assembleias realizadas pelo Sindicato e não abrem mão de lutar por um valor justo, que reflita o esforço e a dedicação dos trabalhadores.

“Apesar dos lucros crescentes, a Durit quer oferecer apenas migalhas aos funcionários, o que nós não aceitamos. Vamos continuar lutando para forçar a empresa a negociar de forma séria e melhorar a proposta de PLR, tão importante para o bolso do trabalhador”, diz um diretor de base.

ACORDO DE TURNO

## Vale mantém intransigência

A Vale mostrou-se mais uma vez insensível sobre a negociação do acordo específico de turno. Em reunião realizada na sede do Sindicato, no último dia 20 de novembro, representantes da empresa novamente não avançaram nas propostas. O acordo venceu em 31 de julho deste ano. Segundo a entidade, a Vale não demonstra compromisso com o apelo do pessoal do turno, que é por uma maior reparação financeira direta ou indiretamente através de benefícios como cartão de alimentação, cujo valor oferecido pela Vale é muito baixo.

“A empresa tenta jogar os empregados do horário administrativo no centro da discussão, quando na realidade o acordo irá impactar diretamente na qualidade de vida de quem trabalha no turno de revezamento e não no horário administrativo, já que o mesmo só será beneficiado com os possíveis ganhos caso a Vale queira avançar”, explica um dirigente sindical.

O Sindicato chama a atenção da direção da Vale para essa tentativa de confundir o trabalhador. O pessoal do turno ininterrupto de revezamento precisa se manter unido e focado, junto com o Sindicato, para buscar uma solução, já que existe inclusive um passivo gerado pelo vencimento do acordo.

## Péssima alimentação na Sotela e Aramifício Nordeste

Alimentar-se com qualidade nas empresas Sotela e Tecelagem e Aramifício Nordeste, localizadas em Salvador, é uma tarefa impossível. Segundo denúncias feitas por trabalhadores ao Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia, as refeições são péssimas.

De acordo com o Sindicato, só para se ter uma ideia do absurdo, no cardápio das empresas, a carne é substituída por ovos, e tem até “carcaça de galinha”. Fotos enviadas à entidade confirmam os relatos dos trabalhadores. Agora, o Sindicato vai levar as denúncias ao conhecimento do Ministério Público do Trabalho, para que medidas urgentes sejam adotadas com o objetivo de melhorar a alimentação dos trabalhadores.

Além das refeições, outro grave problema nas empresas é a exploração da mão-de-obra. O caso mais recente é de uma trabalhadora que atuava como auxiliar administrativa, contratada pela Aramifício Nordeste, mas que desempenhava atividades também pela Sotela e Tecelagem. Ela foi demitida este mês e já está sendo atendida e acompanhada pelo Departamento Jurídico do Sindicato. Segundo a trabalhadora, além de desvio de função, sofria ainda com o constante assédio moral, dentro do setor de Recursos Humanos. Ela conta que era chamada de “preguiçosa”, “burra” e incompetente, uma prática lamentável e combatida pelo Sindicato.



No cardápio das empresas, ovo no lugar da carne

## VIOLÊNCIA

# Campanha reforça luta da mulher

Começou no último dia 25 de novembro, a campanha dos 16 dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher. Movimentando mais de 150 países, campanha se estende até 10 de dezembro.

A UBM participará das inúmeras mobilizações em todo o Brasil, além de mobilizar as redes sociais em torno da campanha, com o intuito de conscientizar a sociedade sobre este grave chaga social que atinge as mulheres.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) 01 em cada 04 mulheres é vítima de abusos sexuais por seu parceiro, e quase metade das mulheres que morrem por homicídio é assassinada por seus parceiros atuais ou anteriores. Contudo, o movimento

feminista alerta que a violência contra a mulher assume diversas formas: agressão física, sexual, violência psicológica, moral e patrimonial. E, em que pese a Lei Maria da Penha tipifique todas elas, a falta de equipamentos sociais e capacitação por parte dos operadores da lei ainda dificultam sua aplicação.

Em material desenvolvido para a campanha, UBM afirma que “é preciso que a sociedade esteja mobilizada para lutar contra todas estas práticas. Por isso, as organizações que lutam contra o machismo e em defesa dos direitos das mulheres, como a União Brasileira de Mulheres (UBM), se engajam para construir essa campanha no Brasil.”

Criada em 1991 por mulheres de diferentes países, o período escolhido

para a campanha é bastante simbólico: se inicia em 25 de novembro — declarado como o dia Internacional de Não Violência Contra as Mulheres — e finaliza no dia 10 de dezembro — dia Internacional dos Direitos Humanos. Desta forma, faz-se o vínculo entre a luta pela não violência contra as mulheres e a defesa dos direitos humanos.

Hoje, cerca de 150 países desenvolvem esta Campanha. No Brasil, o início da Campanha foi antecipado para o dia 20 de novembro — Dia Nacional da Consciência Negra — pelo reconhecimento da opressão e discriminação históricas contra a população negra e, especialmente, que as mulheres negras brasileiras são as principais vítimas da violência de gênero.

## CONVÊNIOS

## Estácio

STIEP - (71) 2107-8127

Percentual de desconto para alunos Veteranos continua: 10%

Percentual de desconto para alunos novos: 20%  
Com Exceção o Curso de Gastronomia, não tem desconto.

## Unijorge

Paralela: (71) 3206-8000/3206-8097.

Comércio: (71) 3206-8000/3206-8097.

Percentual de desconto de 10 % a 15% referente ao desconto de antecipação  
Código de desconto: AGE1006.  
[www.unijorge.edu.br](http://www.unijorge.edu.br)

## Unifacs

STIEP: (71) 3271-8150

Percentual de desconto: 10%

Não contempla curso de extensão e o curso de medicina. [www.unifacs.br](http://www.unifacs.br)

## Maurício de Nassau

Campus Salvador - Telefone: (71) 3368-8200

Percentual de desconto: 20%

Exceto os cursos: Direito, Turismo, Pedagogia, Tecnólogos e EAD.

Curso de Pós-Graduação: 10%